

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Posição do Pronome Oblíquo Átono: próclise, mesóclise e ênclise – Parte 2.....	2
Gabarito	16
Questões Comentadas.....	17

QUESTÕES SOBRE A AULA

POSIÇÃO DO PRONOME OBLÍQUO ÁTONO: PRÓCLISE, MESÓCLISE E ÊNCLISE – PARTE 2

1 Os benefícios da nanotecnologia para a saúde são
muitos e, entre eles, vale destacar a segurança e a eficácia
no tratamento com medicamentos, a toxicidade reduzida e
4 os diagnósticos mais fáceis, rápidos e precisos.

Além disso, existe uma maior possibilidade de
descoberta e cura de doenças que não podem ser tratadas
7 com métodos da medicina tradicional. Em geral, os
tratamentos com a nanociência são mais curtos do que
aqueles feitos com abordagens clássicas, o que aumenta o
10 conforto do paciente e garante resultados melhores em
menos tempo.

De acordo com o professor doutor Pierre Basmaji, do
13 Instituto de Física de São Carlos (IFSC), da Universidade de
São Paulo (USP), na área da saúde, as nanotecnologias têm
como principal objetivo a construção de sistemas idênticos
16 aos que são criados pela natureza. "Desse modo, os
biomateriais poderão ser utilizados na conformação de
vários componentes biomédicos, como vasos sanguíneos,
19 pele e órgãos artificiais, curativos inteligentes, dispositivos
para visão e audição e sistemas de distribuição de
medicamentos que podem ser implantados sob a pele",
22 cita.

Pierre Basmaji é o pesquisador que desenvolveu, no
Brasil, um substituto da pele humana, tanto da derme
25 quanto da epiderme, com cobertura permanente de vários
tipos de feridas. É um tratamento inovador para feridas
crônicas provocadas por pé diabético, úlceras por pressão,
28 úlceras venosas, úlceras varicosas e queimaduras agudas.

"As nanopartículas também têm-se mostrado uma
alternativa de grande potencial para o diagnóstico e
31 tratamento de doenças neurodegenerativas. E não é apenas
no cérebro que as nanopartículas podem ser utilizadas para
auxiliar no diagnóstico de doenças. A nanotecnologia tem o
34 potencial de revolucionar a forma como são recolhidos os
dados médicos de maneira geral. Médicos e cientistas são
capazes de distribuir aparelhos de diagnóstico

1. **Ano:** 2019 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CRF-BA **Provas:** Analista

Quanto à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

"têm-se mostrado" (linha 29) por **têm mostrado-se**.

Certo () Errado ()

1 A ruína do edifício Wilton Paes de Almeida, que
desabou após um incêndio, em maio de 2018, revela um
problema crônico no Brasil: o *deficit* de moradia. A Pesquisa
4 Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), revela
que subiu 1,4% o número de invasões no País entre 2016 e
7 2017. São 145 mil domicílios nessa situação, ante 143 mil em
2015. Faltam no País 6,3 milhões de domicílios, segundo
levantamento feito em 2015 pela Fundação João Pinheiro
10 (FJP).

Marco da arquitetura modernista, o prédio construído
na década de 1960 estava ocupado pelos sem-teto do
13 Movimento de Luta Social por Moradia havia seis anos. Cerca
de 170 famílias viviam no local. São Paulo é recordista no
ranking do *deficit* habitacional: falta 1,3 milhão de
16 residências. Completam a lista Minas Gerais (575 mil), Bahia
(461 mil), Rio de Janeiro (460 mil) e Maranhão (392 mil).

Ao todo, cerca de 33 milhões de brasileiros não têm
19 onde morar, segundo relatório do Programa das Nações
Unidas para Assentamentos Humanos. Mesmo com
iniciativas do governo federal, como o programa Minha Casa
22 Minha Vida, o problema tem se acentuado. Especialistas em
habitação traduzem os números: a falta de moradia aumenta
o número de invasões e de população favelada — o índice
25 chegou a 11,4 milhões, segundo o Censo 2010 do IBGE.

Karina Figueiredo, mestre em política social, explica
que é necessária a implementação de política pública de
28 habitação. “Hoje, temos o aumento da população, uma crise
que aumentou o desemprego e um mercado imobiliário
inacessível. O Minha Casa Minha Vida conseguiu avançar,
31 mas não foi suficiente. O número de famílias que não
consegue custear o aluguel ou o pagamento das parcelas de
seu imóvel popular aumentou”, conclui.

34 Para o professor de arquitetura e urbanismo Luiz
Alberto de Campo Gouveia, da Universidade de Brasília
(UnB), a falta de moradia não é um problema novo. “A
37 diferença entre a necessidade das pessoas em habitar e a
capacidade de adquirir moradia sempre foi grande. O maior
problema é a renda. Enquanto os salários não permitirem a
40 compra de imóvel, isso vai continuar acontecendo”, pondera.

Em 2018, o Ministério das Cidades destacou que, nos
últimos nove anos, foram investidos R\$ 4 bilhões em
43 construção de moradias. “Foram contratadas 5,1 milhões de
unidades habitacionais, sendo que já foram entregues 3,7
milhões até março deste ano”, segundo nota da pasta.
46 Segundo o governo, o *deficit* de residências é usado como
referência para a formulação de políticas públicas e estudos
na área habitacional.

Internet: <www.correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

2. Ano: 2019 Banca: Quadrix Órgão: CREA-GO Provas: Analista

Quanto à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

“tem se acentuado” (linha 22) **por tem acentuado-se.**

Certo () Errado ()

1 Nunca os litígios estruturais estiveram tão em voga no
Brasil. Uma confluência de fatores contribui para tanto. Entre
eles, é possível mencionar o avanço na conscientização da luta
4 pela implementação de direitos — decorrente tanto da
amplitude do texto constitucional de 1988 quanto das
inovações tecnológicas de comunicação que estendem sua
7 divulgação —, o crescimento expressivo do número de
profissionais do direito dispostos a litigar essa espécie de
causas e o deslocamento do eixo de poder em favor do Poder
10 Judiciário. Garantida sua autonomia, era previsível que o Poder
Judiciário, elevado ao papel de guardião do texto
constitucional, expandisse sua atuação para searas antes inauditas.
13 Curiosamente, essa é uma revolução silenciosa, pelo
menos do ponto de vista prático: ressaltados casos específicos,
boa parte dos operadores envolvidos em um processo relativo
16 a um litígio estrutural sequer percebe, conscientemente, sua
posição. A teoria brasileira sobre o assunto, desenvolvida pelos
estudiosos, apesar de existente, ainda não se pode dizer
19 disseminada.

E. V. D. Lima. Litígios estruturais: decisão e implementação de mudanças socialmente relevantes pela via processual. In: Marco Félix Jobim e Sérgio Cruz Arenhart (Org.). Processos estruturais. 1.ª ed. Salvador: Editora Juspodivm, v. 1, 2017, p. 369-422 (com adaptações).

3. **Ano:** 2019 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** Prefeitura de Campo Grande - MS **Prova:** Procurador Municipal

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

Na linha 18, o deslocamento do termo “se” para imediatamente após a forma verbal “pode” — pode-se — comprometeria a correção gramatical do texto.

Certo () Errado ()

4. **Ano:** 2019 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CREF - 20ª Região (SE) **Prova:** Assistente Administrativo

Julgue o item a seguir no que se refere à correção gramatical e à coerência da proposta de reescrita para cada um dos trechos destacados do texto.

“começam a se interessar” (linha 4): **começam a interessar-se.**

Certo () Errado ()

1 Como período e como crise, a época atual mostra-se,
aliás, como coisa nova. Como período, as suas variáveis
características instalam-se em toda parte e a tudo influenciam,
4 direta ou indiretamente. Daí a denominação de globalização.
Como crise, as mesmas variáveis construtoras do sistema estão
continuamente chocando-se e exigindo novas definições e
7 novos arranjos. Trata-se, porém, de uma crise persistente
dentro de um período com características duradouras, mesmo
que novos contornos apareçam.

10 O mesmo sistema ideológico que justifica o processo
de globalização e que ajuda a considerá-lo o único caminho
histórico acaba, também, por impor certa visão da crise e a
13 aceitação dos remédios sugeridos. Em razão disso, todos os
países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a
organizar sua ação, como se tal “crise” fosse a mesma para
16 todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente
a mesma. Na verdade, porém, a única crise que os responsáveis
desejam afastar é a crise financeira, e não qualquer outra.
19 Aí está, na verdade, uma causa para mais aprofundamento da
crise real — econômica, social, política, moral — que
caracteriza o nosso tempo.

Milton Santos. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 27.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2017, p. 34-6 (com adaptações).

5. **Ano:** 2019 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** PGE-PE **Prova:** Analista Judiciário de Procuradoria

Julgue o item a seguir, com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior.

A correção gramatical do texto seria mantida caso, no trecho “passam a se comportar” (l.14), o vocábulo “se” fosse deslocado para depois da forma verbal “comportar”, da seguinte maneira: passam a comportar-se.

Certo () Errado ()

Tratamento da Dependência Afetiva nos Relacionamentos Amorosos

Alexandre Alves

A dependência afetiva é uma estratégia de rendição conduzida pelo medo com a finalidade de preservar as coisas boas que a relação oferece. Sob o disfarce de amor romântico a pessoa dependente afetiva sofre uma alteração profunda na sua personalidade de modo gradual até se transformar numa espécie de “apêndice” da pessoa amada. Ela obedece e se subordina ao amado para evitar o sofrimento. Em muitos casos, não importa o quão nociva é a relação, as pessoas são incapazes de por um fim nela. Em outros, a dificuldade reside numa incapacidade para lidar com o abandono ou a perda afetiva. Ou seja, não se conformam com o rompimento ou permanecem, inexplicável e obstinadamente, numa relação desfavorável. Quando o bem-estar da presença do outro se torna indispensável, a urgência em encontrar o amado não o deixa em paz, e o universo psíquico se desgasta pensando nele, bem-vindo ao mundo dos viciados afetivos. De forma mais específica, se poderia dizer que por trás de toda dependência há medo e, subjacente a isso, algum tipo de sentimento de incapacidade. O apego é a muleta preferida do medo, um calmante com perigosas contraindicações. O sujeito apegado promove um desperdício impressionante de recursos para reter a sua fonte de gratificação. Seu

repertório de estratégias de retenção, de acordo com o grau de desespero e a capacidade inventiva pode ser diversificado, inesperado e perigoso. Podemos distinguir dois tipos básicos. São eles: Os ativos-dependentes podem se tornar ciumentos e hipervigilantes, ter ataques de ira, desenvolver padrões de comportamentos obsessivos, agredir fisicamente ou chamar a atenção de maneira inadequada, inclusive mediante atentados contra a própria vida. Aqui se enquadram os casos de ciúmes patológico conhecidos também como síndrome de Otelo. E os passivos-dependentes tendem a ser submissos, dóceis e extremamente obedientes para tentarem ser agradáveis e evitar o abandono. A segunda forma de desperdício energético não é por excesso, mas por carência. Com o tempo, essa exclusividade vai se transformando em fanatismo e devoção: “Meu parceiro é tudo”. O gozo da vida se reduz a uma expressão mínima: a vida do outro. Daí vale o velho ditado: “Não se deve colocar todos os ovos no mesmo cesto”. A dependência afetiva faz adoecer, incapacita, elimina critérios, degrada e submete, deprime, gera estresse, assusta, cansa e exaure a vitalidade e a terapia cognitivo-comportamental objetiva auxiliar o dependente afetivo no autocontrole para que, ainda que necessite da “droga”, seja capaz de brigar contra a urgência e a vontade. No balanço custo-benefício, aprendem a sacrificar o prazer imediato pela gratificação a médio e a longo prazo. O mesmo ocorre com outros tipos de vícios como, por exemplo, a comida e o sexo.

Retirado e adaptado de: <<https://psicologiario.com.br/tratamentoda-dependencia-afetiva-nos-relacionamentos-amorosos/>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

6. **Ano: 2018 Banca: AOCF Órgão: UFOB**

Em relação ao texto 1, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

Em “Não se deve colocar todos os ovos no mesmo cesto.”, há um caso de colocação pronominal proclítica, justificável pelo uso do termo negativo “não” antecedendo o pronome.

Certo () Errado ()

1 As políticas de habitação no Brasil e nos demais países
da América Latina têm priorizado historicamente a concessão
da propriedade dos imóveis às famílias de baixa renda.
4 Entretanto, considerando-se que o mercado de imóveis
regulares atende cerca de 30% da população brasileira, que o
deficit habitacional no Brasil é estimado em 5,5 milhões de
7 unidades e que a taxa de imóveis desocupados chega a 11%
nas regiões centrais das grandes cidades, o aluguel
subsidiado, geralmente utilizado em situações emergenciais
10 ou transitórias, poderia ser um instrumento complementar
para prover moradias dignas a essas famílias.

O estudo **Procura-se casa para alugar: opções de**
13 **política para a América Latina e o Caribe**, do Banco
Interamericano de Desenvolvimento (BID), analisou o contexto
de dezenove áreas metropolitanas da região, entre elas, as
16 cidades de Curitiba, Salvador e São Paulo, para identificar as
potencialidades do aluguel social como instrumento para
diminuir o *deficit* de moradias nessas metrópoles.

19 Juntas, essas cidades somam um *deficit* de 691 mil
unidades, e destas, 591 mil famílias possuem renda inferior a
três salários mínimos, público-alvo de boa parte dos esforços
22 em termos de políticas habitacionais no Brasil. Ainda, 9,1%
das famílias com demanda de moradia no Brasil não contam
com nenhuma fonte de renda. Essa porcentagem chega a
25 10,8% em Curitiba, a 12,2% em Salvador e cai para 8,7% em
São Paulo, o que corresponde a 44 mil famílias.

O ônus excessivo com aluguel representa 32% do
28 *deficit* brasileiro, mas pode chegar a 44% do *deficit* quando
consideradas apenas as regiões metropolitanas. Na região
metropolitana de São Paulo, esse *deficit* totaliza 256 mil
31 unidades. Essas famílias, com alto gasto relativo mensal de
aluguel, são público potencial para programas de locação
social.

34 Algumas dessas políticas podem ser relativamente
simples, como diminuir o tempo de reintegração de posse da
moradia no caso de despejo ou criar um sistema de garantias
37 para o aluguel. Isso possibilitaria a expansão da oferta de
moradias para locação, criando incentivos para que pelo
menos uma parte do número considerável de unidades
40 vazias se some ao mercado e contribua para aliviar o *deficit*
habitacional.

O estudo recomenda que a política habitacional não
43 deve se limitar à produção de unidades para a venda, mas
também deve oferecer alternativas a segmentos da
população que não podem ou não querem ser proprietários
46 de imóveis.

Internet: <www.iadb.org> (com adaptações).

7. **Ano:** 2018 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CRQ 4ª Região-SP **Provas:** Analista

Considerando a correção gramatical e a coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item subsequente.

“não deve se limitar” (linhas 42 e 43) por não deve limitar-se

Certo () Errado ()

1 Maria Silva é moradora do Assentamento Noroeste,
onde moram cerca de cem pessoas cuja principal forma de
4 renda é o trabalho com reciclagem. Ela é uma das líderes que
lutam pelos direitos daquela comunidade. Vinda do estado do
Ceará, Maria chegou a Brasília em 2002 e conheceu o trabalho
da Defensoria Pública por meio do projeto Monitoramento
7 da Política Nacional para a População em Situação de Rua,
tendo seu primeiro contato com a defensoria ocorrido quando
ela precisou de novos documentos para substituir os que
10 haviam sido perdidos no período em que esteve nas ruas.

O objetivo do referido projeto é o de ir até a
população que normalmente não tem acesso à Defensoria
13 Pública. “Nós chegamos de forma humanizada até essas
pessoas em situação de rua. Com esse trabalho nós estamos
garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que
16 consigam se beneficiar de outras políticas públicas”, explica a
coordenadora do Departamento de Atividade Psicossocial.

A mais recente visita de participantes de outro projeto,
19 o Atenção à População de Rua do Assentamento Noroeste,
levou respostas às demandas solicitadas pelos moradores. O
foco foram soluções e retornos de casos como o de um
22 morador que tem problemas com a justiça e que está sendo
assistido por um defensor público e o de uma senhora que
estava internada em um hospital público e conseguiu uma
25 cirurgia por meio dos serviços da defensoria.

As visitas acontecem mensalmente, sendo a maior
demanda a solicitação de registro civil. “As certidões de
28 nascimento figuram entre as demandas porque essas pessoas
não as conseguiram por outros serviços, e a defensoria teve que
intervir. Nós entramos para solucionar problemas: vamos até
31 as ruas para informar sobre o trabalho da defensoria, para que
seus direitos sejam garantidos”, afirma a coordenadora.

Internet: <www.defensoria.df.gov.br> (com adaptações).

8. **Ano:** 2016 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** DPU **Provas:** Agente Administrativo

Seria mantida a correção gramatical do período caso a partícula “se”, em “se beneficiar” (R.16), fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal “beneficiar” — escrevendo-se **beneficiar-se**.

Certo () Errado ()

A economia solidária vem-se apresentando como uma alternativa inovadora de geração de trabalho e renda e uma resposta favorável às demandas de inclusão social no país. Ela compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas de autogestão e redes de cooperação — que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças, trocas, comércio justo e consumo solidário.

A Secretaria Nacional de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego, desde sua criação, em 2003, vem elaborando mecanismos de formação, fomento e educação para o fortalecimento da economia solidária no Brasil. Além da divulgação e da promoção de ações nessa direção, desde 2007 a Secretaria tem realizado chamadas públicas a fim de apoiar os empreendimentos econômicos alternativos.

Internet: <<http://portal.mte.gov.br/imprensa>> (com adaptações).

9. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TRT - 10ª REGIÃO (DF e TO) **Provas:** Analista Judiciário

No trecho “A economia solidária vem-se apresentando” (L.1), o deslocamento do pronome pessoal oblíquo para depois do verbo principal da locução não prejudicaria a correção gramatical do texto: vem apresentando-se.

Certo () Errado ()

1 O Juca era da categoria das chamadas pessoas
sensíveis, dessas a que tudo lhes toca e tange. Se a gente lhe
perguntasse: “Como vais, Juca?”, ao que qualquer pessoa
4 normal responderia “Bem, obrigado!” — com o Juca a coisa
não era assim tão simples. Primeiro fazia uma cara de
indecisão, depois um sorriso triste contrabalançado por um
7 olhar heroicamente exultante, até que esse exame de
consciência era cortado pela voz do interlocutor, que começava
a falar chãmente em outras coisas, que, aliás, o Juca não estava
10 ouvindo... Porque as pessoas sensíveis são as criaturas mais
egoístas, mais coriáceas, mais impenetráveis do reino animal.
Pois, meus amigos, da última vez que vi o Juca, o impasse
13 continuava... E que impasse!

Estavam-lhe ministrando a extrema-unção. E, quando
o sacerdote lhe fez a tremenda pergunta, chamando-o pelo
16 nome: “Juca, queres arrepender-te dos teus pecados?”, vi que,
na sua face devastada pela erosão da morte, a Dúvida
começava a redesenhar, reanimando-a, aqueles seus trejeitos e
19 caretas, numa espécie de ridícula ressurreição. E a resposta não
foi “sim” nem “não”; seria acaso um “talvez”, se o padre não
fosse tão compreensivo. Ou apressado. Despachou-o num
22 átimo e absolvido. Que fosse amolar os anjos lá no Céu!

E eu imagino o Juca a indagar, até hoje:
— Mas o senhor acha mesmo, sargento Gabriel, que
25 ele poderia ter-me absolvido?

Mário Quintana **Prosa & Verso** Porto Alegre: Globo, 1978, p 65 (com adaptações)

10. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** EMAP **Provas:** Analista

A respeito das estruturas linguísticas do texto CB1A1AAA, julgue o próximo item.

Sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto, o trecho “que ele poderia ter-me absolvido” (l. 24 e 25) poderia ser assim reescrito: que ele poderia ter absolvido-me.

Certo () Errado ()

Leia um trecho do romance “A Madona de Cedro”, de Antonio Callado, para responder à questão.

No primeiro dia no Rio de Janeiro, Delfino Montiel quase se afogou. Ele tinha aprendido a nadar menino ainda no rio das Velhas, na fazenda de seu tio Dilermando. Mas a corrente dos rios é honesta e determinada, vai reta e sempre se disciplina pelas margens. O mar... Ora, quem vai entender o mar? Delfino largou-se para o mar no mesmo dia em que chegara ao Rio. Atravessou a areia e foi entrando no mar numa espécie de exaltação. Queria chorar com aquela frescura de água azul, queria abraçar e beijar o mar. A primeira onda que lhe veio ao encontro, Delfino a recebeu de braços abertos. Ela o derrubou numa cascata de areia e espuma. Ele bebeu água, muita, mas estava embriagado de mar.

Só quando já se achava sentado na areia, arquejante, entre uma súcia de curiosos, é que Delfino compreendeu que quase tinha morrido afogado. Um dos que o havia salvo era um rapagão simpático que lhe perguntou:

– Você donde é que veio, patrício, de Cabrobó¹ ou Caixa Prego²?

– De Congonhas do Campo, respondeu Delfino ingenuamente.

Muita gente riu em torno dele.

– Pois, se você ainda quer rever Congonhas, trate o mar com mais desconfiança.

Enquanto o rapaz se afastava, Delfino notou principalmente o riso de uma menina de cabelos cor de mel. Ele a notou porque a menina não queria exatamente rir, com pena dele que estava, mas sua companhia ria tão à vontade que ela não podia deixar de acompanhá-la.

Com os olhos fitos nela, Delfino a foi acompanhando com a vista enquanto a menina entrava no mar. Viu logo que era uma amiga íntima do mar. Viu-a furar uma primeira onda, ligeira e exata como uma agulha mergulhando na dobra azul de um pano. Quando ela se levantou do mergulho, o cabelo cor de mel estava preto e grudado ao pescoço, preto-esverdeado, como se ela tivesse voltado mais marinha do fundo do mar.

(Record/Altaya. Adaptado)

¹Cabrobó é uma cidade pernambucana no sertão do São Francisco.

²Caixa Prego significa lugar muito distante, longínquo.

11. Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: SeMAE Prova: Engenharia Civil

A colocação do pronome no trecho original do texto pode ser alterada, seguindo a norma-padrão, como indicado na alternativa:

- a) ... é honesta e determinada, vai reta e sempre disciplina-se pelas margens.
- b) A primeira onda que veio-lhe ao encontro, Delfino recebeu-a de braços abertos.
- c) Só quando já achava-se sentado na areia, arquejante...
- d) Um dos que havia salvo-o era um rapagão simpático...
- e) Com os olhos fitos nela, Delfino foi acompanhando-a com a vista...

01 Terceira guerra mundial seria uma hipotética guerra mundial travada entre os países mais ricos com armas
02 de destruição massiva, como as armas nucleares.
03 Na segunda metade do século XX, a confrontação militar entre as superpotências generalizou uma
04 situação que constituía uma ameaça extrema à paz mundial, com a Guerra Fria a ser efetuada entre os capitalistas
05 Estados Unidos e a socialista União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Se essa confrontação se tivesse
06 intensificado até uma guerra em grande escala, pensa-se que o conflito teria sido a "Terceira Guerra Mundial" e que
07 o seu resultado final seria o extermínio da vida humana ou, pelo menos, o colapso da civilização.
08 Esse resultado ombreia com um impacto de um asteroide, uma singularidade tecnológica hostil e
09 mudanças climáticas catastróficas como um dos principais acontecimentos de extinção em massa que podem
10 prejudicar seriamente a humanidade. Todas essas situações são, às vezes, designadas pelo termo bíblico
11 Armagedom.
12 "Não sei como será a terceira guerra mundial, mas poderei vos dizer como será a quarta: com paus e
13 pedras..."

Albert Einstein

Adaptado de https://pt.wikipedia.org/wiki/Terceira_Guerra_Mundial. Acesso em 16/07/2020.

12. Ano: 2020 Banca: IMPARH Órgão: Prefeitura de Fortaleza - CE Prova: Psicólogo

Quanto à colocação do pronome átono neste excerto "Se essa confrontação se tivesse intensificado" (l. 05 e 06), qual é alternativa incorreta?

- a) A única forma correta de o pronome se ser colocado é a enclítica.
- b) Poder-se-ia pospor o pronome átono se ao verbo auxiliar ligado por hífen.
- c) Seria correto também pôr o pronome se procliticamente ao verbo principal.
- d) O pronome se não pode ser colocado encliticamente ao particípio *intensificado*.

Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion*, desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato da torneira – feito fios fora de lugar, emaranham-se, encrespam-se, tomam direções inesperadas. Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos? Que nem são exatamente pensamentos, mas memórias, farrapos de sonho, um rosto, premonições, fantasias, um nome. E às vezes também não há água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los. Acumulando-se cotidianas, as brutalidades nossas de cada dia fazem pouco a pouco alguns recuar – acuados, rejeitados – para as remotas regiões de onde chegaram. Outros, como cabelos rebeldes, renegam-se a voltar ao lugar que (com que direito) determinamos para eles. Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

Pensamentos matinais, desgrenhados, são frágeis como cabelos finos demais que começam a cair. Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. No travesseiro sempre restam alguns, melhor não olhar para trás: vira-se estátua de cinza. Compacta, mas cinza. Basta um sopro. Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário. Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente. Não deveria sentir sono ao meio-dia, mas. Pensamentos matinais são um abrupto *mas* com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

(Caio Fernando Abreu, “Lição para pentear cabelos matinais”. *Pequenas epifanias*, 2014. Adaptado)

13. Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: EBSERH Provas: Assistência Social

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- a) Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar.
- b) E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los.
- c) Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas.
- d) Se renegam alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.
- e) Como disciplinam-se pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

Avaliar os servidores

Instituições funcionam bem quando conseguem promover os incentivos corretos. Em se tratando do serviço público, isso significa recompensar o mérito e o esforço, evitando que funcionários sucumbam às forças da inércia.

Uma das razões do fracasso do socialismo real, recorde-se, foi a ausência de estímulos do gênero aos trabalhadores. Para estes, a escolha racional era não chamar a atenção dos superiores, negativa ou positivamente.

A gestão de pessoal no Estado brasileiro não chega a reproduzir um modelo soviético, mas carece de sistema eficaz de incentivos e sanções. Com efeito, políticas de bônus por produtividade nas carreiras públicas ainda são tímidas e raramente bem desenhadas.

Já a dispensa de servidores por insuficiência de desempenho, embora prevista na Constituição, não pode ser posta em prática porque o Congresso nunca elaborou uma lei complementar que regulamentasse a avaliação dos profissionais, como a Carta exige.

Vislumbra-se, agora, uma possibilidade de avanço. Discute-se no Senado projeto que cria um sistema de avaliação periódica, a ser adotado por União, Estados e municípios, que poderá levar à exoneração de servidores que obtenham, por sucessivas vezes (o número exato ainda é objeto de negociação), notas inferiores a 30% da pontuação máxima.

Será ingenuidade, entretanto, contar com uma aprovação fácil – os sindicatos da categoria já se mobilizam contra o texto.

Tampouco se deve imaginar que basta uma lei para alterar o statu quo. Sistemas de avaliação de servidores já existentes em alguns órgãos muitas vezes não passam de um jogo de cena corporativista, que acaba por distribuir premiações quase generalizadas.

As dificuldades, contudo, não podem ser pretexto para o imobilismo. O projeto se apresenta como um passo inicial importante; uma vez posto em prática, a experiência servirá de base para eventuais aperfeiçoamentos.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 29.09.2017. Adaptado)

14. Ano: 2017 Banca: VUNESP Órgão: TCE-SP Prova: Agente de Fiscalização

Assinale a alternativa em que a frase – Tampouco se deve imaginar que basta uma lei para alterar o statu quo. (7º parágrafo) – está reescrita de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal e tem sentido compatível com o original.

- a) Nem imagine-se que uma lei possa alterar tão pouco o status quo.
- b) Não se deve imaginar, também, que basta uma lei para alterar o status quo.
- c) Se deve imaginar o quanto uma lei pode alterar o status quo.
- d) Deve-se imaginar que uma lei basta, muito menos, para alterar o status quo.
- e) Não deve-se imaginar que pelo menos uma lei basta para alterar o status quo.

15. Ano: 2017 Banca: FGV Órgão: ALERJ Prova: Especialista Legislativo

A frase abaixo que apresenta ERRO no uso de pronome é:

- a) Em se tratando de eleições, aquela foi a mais difícil;
- b) Amemo-nos uns aos outros;
- c) Alguém deseja segui-lo;
- d) Ele foi-se afastando devagar;
- e) Eu tinha examinado-o vagorosamente.

16. **Ano:** 2016 **Banca:** FUMARC **Órgão:** Câmara de Igarapé - MG **Prova:** Oficial Legislativo

A posição do pronome destacado é **facultativa** em:

- a) A convivência familiar contribui para que os idosos **se** sintam amados.
- b) A velhice pode **nos** levar a refletir sobre quem somos e que fomos.
- c) Em outras palavras: nós **os** abandonamos em suas casas, sem carinho.
- d) Para que sejamos íntegros, é preciso que os idosos **se** tornem respeitados.

17. **Ano:** 2014 **Banca:** FUMARC **Órgão:** AL-MG **Provas:** Analista

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal esteja **INCORRETA**.

- a) Há tendência no sentido de se esvaziar a cobrança do valor, porquanto empregadores rurais discutiriam se a incidência se daria sobre o faturamento, o lucro ou, ainda, a folha de salários.
- b) A requerente, então deputada, sustentou que o vereador havia acusado-a de compra de votos, fato que, no seu entender, teria atingido sua honra.
- c) Pode-se dizer que a atuação desse órgão é de grande relevância, haja vista que o atual governo vem atribuindo-lhe tarefas importantes.
- d) A aprendizagem profissional auxilia os jovens em sua inserção no mercado de trabalho, mas não pode distanciar-se da educação formal.

18. **Ano:** 2019 **Banca:** VUNESP **Órgão:** UNIFAI **Provas:** Escriturário

Assinale a alternativa cujo enunciado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- a) Se acredita que Bartleby tenha morrido por inanição, de acordo como foi encontrado.
- b) Já se delinea a bruma de mistério, quando se conhece o comportamento de Bartleby.
- c) O patrão deixou Bartleby no escritório, tendo encontrado-o trancafiado nos dias de folga.
- d) O patrão é que digna-se a narrar a estranha história de um de seus funcionários.
- e) Como não dispunha-se a cumprir suas obrigações, Bartleby atraía a insatisfação do patrão.

19. **Ano:** 2019 **Banca:** CETAP **Órgão:** Prefeitura de Ananindeua - PA **Prova:** Técnico Municipal

"Nunca se pode reutilizar uma seringa (...)", o pronome está em próclise:

- a) pelo verbo estar modificado diretamente pelo advérbio.
- b) pela oração ser iniciada por pronome indefinido.
- c) pela oração ser subordinada e iniciada por pronome.
- d) pela oração ser exclamativa iniciada por pronome.

20. **Ano:** 2011 **Banca:** UECE-CEV **Órgão:** SEPLAG - **CE Prova:** Agente Penitenciário **(adaptada)**

Com relação à colocação pronominal, assinale a opção que contém a única frase gramaticalmente correta.

- a) Cada um dos brasileiros deve ter consciência de que não se deve desobedecer às leis.
- b) Os políticos não tornarão-se admirados, enquanto houver práticas maldosas devido ao seu comportamento.
- c) O brasileiro não lembra-se dos corruptos, os quais nada fazem, para melhorar a imagem pessoal.
- d) Os políticos simpatizam com a população, a qual entrega-lhes os votos de confiança.

GABARITO

1. Errado
2. Errado
3. Certo
4. Certo
5. Certo
6. Certo
7. Certo
8. Certo
9. Certo
10. Errado
11. E
12. A
13. A
14. B
15. E
16. B
17. B
18. B
19. A
20. A

QUESTÕES COMENTADAS

1 Os benefícios da nanotecnologia para a saúde são
muitos e, entre eles, vale destacar a segurança e a eficácia
no tratamento com medicamentos, a toxicidade reduzida e
4 os diagnósticos mais fáceis, rápidos e precisos.

Além disso, existe uma maior possibilidade de
descoberta e cura de doenças que não podem ser tratadas
7 com métodos da medicina tradicional. Em geral, os
tratamentos com a nanociência são mais curtos do que
aqueles feitos com abordagens clássicas, o que aumenta o
10 conforto do paciente e garante resultados melhores em
menos tempo.

De acordo com o professor doutor Pierre Basmaji, do
13 Instituto de Física de São Carlos (IFSC), da Universidade de
São Paulo (USP), na área da saúde, as nanotecnologias têm
como principal objetivo a construção de sistemas idênticos
16 aos que são criados pela natureza. “Desse modo, os
biomateriais poderão ser utilizados na conformação de
vários componentes biomédicos, como vasos sanguíneos,
19 pele e órgãos artificiais, curativos inteligentes, dispositivos
para visão e audição e sistemas de distribuição de
medicamentos que podem ser implantados sob a pele”,
22 cita.

Pierre Basmaji é o pesquisador que desenvolveu, no
Brasil, um substituto da pele humana, tanto da derme
25 quanto da epiderme, com cobertura permanente de vários
tipos de feridas. É um tratamento inovador para feridas
crônicas provocadas por pé diabético, úlceras por pressão,
28 úlceras venosas, úlceras varicosas e queimaduras agudas.

“As nanopartículas também têm-se mostrado uma
alternativa de grande potencial para o diagnóstico e
31 tratamento de doenças neurodegenerativas. E não é apenas
no cérebro que as nanopartículas podem ser utilizadas para
auxiliar no diagnóstico de doenças. A nanotecnologia tem o
34 potencial de revolucionar a forma como são recolhidos os
dados médicos de maneira geral. Médicos e cientistas são
capazes de distribuir aparelhos de diagnóstico

1. **Ano:** 2019 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CRF-BA **Provas:** Analista

Quanto à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

“têm-se mostrado” (linha 29) por **têm mostrado-se**.

GABARITO: ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A assertiva propõe a reescrita “têm mostrado-se”, o que implicaria erro gramatical, já que a ênclise em verbos no particípio é proibida.

SOLUÇÃO COMPLETA

O pronome oblíquo átono pode aparecer em três posições distintas:

Proclítico: antes do verbo

Mesoclítico: no meio do verbo

Enclítico: depois do verbo.

No trecho “As nanopartículas também têm-se mostrado uma alternativa de grande potencial para o diagnóstico e tratamento de doenças neurodegenerativas”, identificamos o pronome oblíquo átono SE enclítico em relação ao verbo auxiliar da locução verbal.

Verbo auxiliar: têm

Verbo principal: mostrado

Nessa situação, há três possibilidades para o emprego desse pronome:

1ª) têm-se mostrado (*conforme empregado no texto*)

2ª) se têm mostrado

3ª) têm se mostrado (*apesar dessa construção não ser tradicional, alguns exemplos de provas comprovam que as bancas já julgam como correta*)

A assertiva propõe a reescrita “têm mostrado-se”, o que implicaria erro gramatical, já que a ênclise em verbos no particípio é proibida.

1 A ruína do edifício Wilton Paes de Almeida, que
desabou após um incêndio, em maio de 2018, revela um
problema crônico no Brasil: o *deficit* de moradia. A Pesquisa
4 Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), revela
que subiu 1,4% o número de invasões no País entre 2016 e
7 2017. São 145 mil domicílios nessa situação, ante 143 mil em
2015. Faltam no País 6,3 milhões de domicílios, segundo
levantamento feito em 2015 pela Fundação João Pinheiro
10 (FJP).

Marco da arquitetura modernista, o prédio construído
na década de 1960 estava ocupado pelos sem-teto do
13 Movimento de Luta Social por Moradia havia seis anos. Cerca
de 170 famílias viviam no local. São Paulo é recordista no
ranking do *deficit* habitacional: falta 1,3 milhão de
16 residências. Completam a lista Minas Gerais (575 mil), Bahia
(461 mil), Rio de Janeiro (460 mil) e Maranhão (392 mil).

Ao todo, cerca de 33 milhões de brasileiros não têm
19 onde morar, segundo relatório do Programa das Nações
Unidas para Assentamentos Humanos. Mesmo com
iniciativas do governo federal, como o programa Minha Casa
22 Minha Vida, o problema tem se acentuado. Especialistas em
habitação traduzem os números: a falta de moradia aumenta
o número de invasões e de população favelada — o índice
25 chegou a 11,4 milhões, segundo o Censo 2010 do IBGE.

Karina Figueiredo, mestre em política social, explica
que é necessária a implementação de política pública de
28 habitação. “Hoje, temos o aumento da população, uma crise
que aumentou o desemprego e um mercado imobiliário
inacessível. O Minha Casa Minha Vida conseguiu avançar,
31 mas não foi suficiente. O número de famílias que não
consegue custear o aluguel ou o pagamento das parcelas de
seu imóvel popular aumentou”, conclui.

34 Para o professor de arquitetura e urbanismo Luiz
Alberto de Campo Gouveia, da Universidade de Brasília
(UnB), a falta de moradia não é um problema novo. “A
37 diferença entre a necessidade das pessoas em habitar e a
capacidade de adquirir moradia sempre foi grande. O maior
problema é a renda. Enquanto os salários não permitirem a
40 compra de imóvel, isso vai continuar acontecendo”, pondera.

Em 2018, o Ministério das Cidades destacou que, nos
últimos nove anos, foram investidos R\$ 4 bilhões em
43 construção de moradias. “Foram contratadas 5,1 milhões de
unidades habitacionais, sendo que já foram entregues 3,7
milhões até março deste ano”, segundo nota da pasta.
46 Segundo o governo, o *deficit* de residências é usado como
referência para a formulação de políticas públicas e estudos
na área habitacional.

Internet: <www.correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

2. Ano: 2019 Banca: Quadrix Órgão: CREA-GO Provas: Analista

Quanto à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

“tem se acentuado” (linha 22) **por tem acentuado-se.**

GABARITO: ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A assertiva propõe a reescrita “tem acentuado-se”, o que implicaria erro gramatical, já que a ênclise em verbos no particípio é proibida.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

“Minha vida, o problema **tem se acentuado.**”

Conforme o fragmento original do texto, temos uma locução verbal com o pronome oblíquo átono SE entre os verbos auxiliar e principal. Trata-se de uma construção não tradicional, mas que já está sendo julgada como correta por algumas provas, inclusive quando há elemento de atração.

Verbo auxiliar: tem

Verbo principal: acentuado

Nessa situação, há três possibilidades para o emprego desse pronome:

1ª) tem-se acentuado

2ª) se tem acentuado

3ª) tem se acentuado (*conforme empregado no texto*)

A assertiva propõe a reescrita “tem acentuado-se”, o que implicaria erro gramatical, já que a ênclise em verbos no particípio é proibida.

1 Nunca os litígios estruturais estiveram tão em voga no
Brasil. Uma confluência de fatores contribui para tanto. Entre
eles, é possível mencionar o avanço na conscientização da luta
4 pela implementação de direitos — decorrente tanto da
amplitude do texto constitucional de 1988 quanto das
inovações tecnológicas de comunicação que estendem sua
7 divulgação —, o crescimento expressivo do número de
profissionais do direito dispostos a litigar essa espécie de
causas e o deslocamento do eixo de poder em favor do Poder
10 Judiciário. Garantida sua autonomia, era previsível que o Poder
Judiciário, elevado ao papel de guardião do texto
constitucional, expandisse sua atuação para searas antes inauditas.
13 Curiosamente, essa é uma revolução silenciosa, pelo
menos do ponto de vista prático: ressaltados casos específicos,
boa parte dos operadores envolvidos em um processo relativo
16 a um litígio estrutural sequer percebe, conscientemente, sua
posição. A teoria brasileira sobre o assunto, desenvolvida pelos
estudiosos, apesar de existente, ainda não se pode dizer
19 disseminada.

E. V. D. Lima. Litígios estruturais: decisão e implementação de mudanças socialmente relevantes pela via processual. In: Marco Félix Jobim e Sérgio Cruz Arenhart (Org.). Processos estruturais. 1.ª ed. Salvador: Editora Juspodivm, v. 1, 2017, p. 369-422 (com adaptações).

3. **Ano:** 2019 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** Prefeitura de Campo Grande - MS **Prova:** Procurador Municipal

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

Na linha 18, o deslocamento do termo “se” para imediatamente após a forma verbal “pode” — pode-se — comprometeria a correção gramatical do texto.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A assertiva está correta ao afirmar que a reescrita “pode-se dizer” implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo auxiliar é proibida quando há elemento atrativo (NÃO).

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes oblíquos átonos podem aparecer em três posições:

Próclise: antes do verbo;

Mesóclise: no meio do verbo;

Ênclise: depois do verbo.

Resgatando o fragmento de origem:

"A teoria brasileira sobre o assunto, desenvolvida pelos estudiosos, apesar de existente, ainda não se pode dizer disseminada."

Conforme o fragmento original do texto, temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE em próclise devido ao elemento atrativo "**NÃO**" (palavras negativas em geral).

Verbo auxiliar: pode

Verbo principal: dizer

Nessa situação, há três possibilidades para o emprego desse pronome:

1ª) não se pode dizer

2ª) não pode se dizer (*apesar dessa construção não ser tradicional, alguns exemplos de provas comprovam que as bancas já julgam como correta*)

3ª) não pode dizer-se

A assertiva está correta ao afirmar que a reescrita "pode-se dizer" implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo auxiliar é proibida quando há elemento atrativo.

4. **Ano:** 2019 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CREF - 20ª Região (SE) **Prova:** Assistente Administrativo

Julgue o item a seguir no que se refere à correção gramatical e à coerência da proposta de reescrita para cada um dos trechos destacados do texto.

"começam a se interessar" (linha 4): **começam a interessar-se.**

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A assertiva propõe a reescrita "começam a interessar-se", o que não implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo infinitivo impessoal é sempre permitida, até mesmo quando há elemento atrativo.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes oblíquos átonos podem aparecer em três posições:

Próclise: antes do verbo;

Mesóclise: no meio do verbo;

Ênclise: depois do verbo.

Resgatando o fragmento de origem:

"Os cientistas começam a se interessar por essas questões neuropsicológicas e pelas vias relacionadas a bem-estar [...]"

Conforme o fragmento original do texto, temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE entre os verbos auxiliar e principal.

Verbo auxiliar: começam

Verbo principal: interessar

A assertiva propõe a reescrita "começam a interessar-se", o que não implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo infinitivo impessoal é sempre permitida, até mesmo quando há elemento atrativo.

- 1 Como período e como crise, a época atual mostra-se,
aliás, como coisa nova. Como período, as suas variáveis
características instalam-se em toda parte e a tudo influenciam,
4 direta ou indiretamente. Daí a denominação de globalização.
Como crise, as mesmas variáveis construtoras do sistema estão
continuamente chocando-se e exigindo novas definições e
7 novos arranjos. Trata-se, porém, de uma crise persistente
dentro de um período com características duradouras, mesmo
que novos contornos apareçam.
- 10 O mesmo sistema ideológico que justifica o processo
de globalização e que ajuda a considerá-lo o único caminho
histórico acaba, também, por impor certa visão da crise e a
13 aceitação dos remédios sugeridos. Em razão disso, todos os
países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a
organizar sua ação, como se tal "crise" fosse a mesma para
16 todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente
a mesma. Na verdade, porém, a única crise que os responsáveis
desejam afastar é a crise financeira, e não qualquer outra.
- 19 Aí está, na verdade, uma causa para mais aprofundamento da
crise real — econômica, social, política, moral — que
caracteriza o nosso tempo.

Milton Santos. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 27.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2017, p. 34-6 (com adaptações).

5. **Ano:** 2019 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** PGE-PE **Prova:** Analista Judiciário de Procuradoria

Julgue o item a seguir, com relação às ideias, aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto anterior.

A correção gramatical do texto seria mantida caso, no trecho "passam a se comportar" (l.14), o vocábulo "se" fosse deslocado para depois da forma verbal "comportar", da seguinte maneira: passam a comportar-se.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A assertiva propõe a reescrita “passam a comportar-se”, o que não implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo infinitivo impessoal é sempre permitida, até mesmo quando há elemento atrativo. Portanto, a afirmativa está correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em primeiro lugar, é importante lembrar quais são os pronomes oblíquos átonos:

1ª pessoa: me, nós;

2ª pessoa: te, vos;

3ª pessoa: o(s), a(s), lo(s), la(s), no(s), na(s), lhe(s) e se.

Por sua vez, os pronomes oblíquos átonos podem aparecer em três posições:

Próclise: antes do verbo;

Mesóclise: no meio do verbo;

Ênclise: depois do verbo.

Resgatando o fragmento de origem:

“Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar [...]”

Conforme o fragmento original do texto, temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE entre os verbos auxiliar e principal.

Verbo auxiliar: passam

Verbo principal: comportar

A assertiva propõe a reescrita “passam a comportar-se”, o que não implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo infinitivo impessoal é sempre permitida, até mesmo quando há elemento atrativo.

Tratamento da Dependência Afetiva nos Relacionamentos Amorosos

Alexandre Alves

A dependência afetiva é uma estratégia de rendição conduzida pelo medo com a finalidade de preservar as coisas boas que a relação oferece. Sob o disfarce de amor romântico a pessoa dependente afetiva sofre uma alteração profunda na sua personalidade de modo gradual até se transformar numa espécie de “apêndice” da pessoa amada. Ela obedece e se subordina ao amado para evitar o sofrimento. Em muitos casos, não importa o quão nociva é a relação, as pessoas são incapazes de por um fim nela. Em outros, a dificuldade reside numa incapacidade para lidar com o abandono ou a perda afetiva. Ou seja, não se conformam com o rompimento ou permanecem, inexplicável e obstinadamente, numa relação desfavorável. Quando o bem-estar da presença do outro se torna indispensável, a urgência em encontrar o amado não o deixa em paz, e o universo psíquico se desgasta pensando nele, bem-vindo ao mundo dos viciados afetivos. De forma mais específica, se poderia dizer que por trás de toda dependência há medo e, subjacente a isso, algum tipo de sentimento de incapacidade. O apego é a muleta preferida do medo, um calmante com perigosas contraindicações. O sujeito apegado promove um desperdício impressionante de recursos para reter a sua fonte de gratificação. Seu repertório de estratégias de retenção, de acordo com o grau de desespero e a capacidade inventiva pode ser diversificado, inesperado e perigoso. Podemos distinguir dois tipos básicos. São eles: Os ativos-dependentes podem se tornar ciumentosos e hipervigilantes, ter ataques de ira, desenvolver padrões de comportamentos obsessivos, agredir fisicamente ou chamar a atenção de maneira inadequada, inclusive mediante atentados contra a própria vida. Aqui se enquadram os casos de ciúmes patológico conhecidos também como síndrome de Otelo. E os passivos-dependentes tendem a ser submissos, dóceis e extremamente obedientes para tentarem ser agradáveis e evitar o abandono. A segunda forma de desperdício energético não é por excesso, mas por carência. Com o tempo, essa exclusividade vai se transformando em fanatismo e devoção: “Meu parceiro é tudo”. O gozo da vida se reduz a uma expressão mínima: a vida do outro. Daí vale o velho ditado: “Não se deve colocar todos os ovos no mesmo cesto”. A dependência afetiva faz adoecer, incapacita, elimina critérios, degrada e submete, deprime, gera estresse, assusta, cansa e exaure a vitalidade e a terapia cognitivo-comportamental objetiva auxiliar o dependente afetivo no autocontrole para que, ainda que necessite da “droga”, seja capaz de brigar contra a urgência e a vontade. No balanço custo-benefício, aprendem a sacrificar o prazer imediato pela gratificação a médio e a longo prazo. O mesmo ocorre com outros tipos de vícios como, por exemplo, a comida e o sexo.

Retirado e adaptado de: <<https://psicologiario.com.br/tratamentoda-dependencia-afetiva-nos-relacionamentos-amorosos/>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

6. Ano: 2018 Banca: AOCF Órgão: UFOB

Em relação ao texto 1, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, o item a seguir.

Em “Não se deve colocar todos os ovos no mesmo cesto.”, há um caso de colocação pronominal proclítica, justificável pelo uso do termo negativo “não” antecedendo o pronome.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A assertiva está correta ao afirmar que há um caso de colocação pronominal proclítica, justificável pelo uso do termo negativo “não” antecedendo o pronome.

Além disso, cumpre ressaltar que existem outras formas corretas de emprego do pronome oblíquo átono em relação aos verbos da locução composta por verbo auxiliar + verbo no infinitivo.

Há três possibilidades para o emprego desse pronome:

1ª) não se deve colocar

2ª) não deve se colocar *(apesar dessa construção não ser tradicional, alguns exemplos de provas comprovam que as bancas já julgaram como correta)*

3ª) não deve colocar-se

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes oblíquos átonos podem aparecer em três posições:

Próclise: antes do verbo;

Mesóclise: no meio do verbo;

Ênclise: depois do verbo.

Resgatando o fragmento de origem:

Daí vale o velho ditado: 'Não se deve colocar todos os ovos no mesmo cesto'.

Conforme o fragmento original do texto, temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE em próclise devido ao elemento atrativo "**NÃO**" (palavras negativas em geral).

Verbo auxiliar: deve

Verbo principal: colocar

A assertiva está correta ao afirmar que há um caso de colocação pronominal proclítica, justificável pelo uso do termo negativo "não" antecedendo o pronome. Além disso, cumpre ressaltar que existem outras formas corretas de emprego do pronome oblíquo átono em relação aos verbos de uma locução composta por verbo auxiliar + verbo no infinitivo.

Nessa situação, há três possibilidades para o emprego desse pronome:

1ª) não se deve colocar

2ª) não deve se colocar *(apesar dessa construção não ser tradicional, alguns exemplos de provas comprovam que as bancas já julgaram como correta)*

3ª) não deve colocar-se

1 As políticas de habitação no Brasil e nos demais países
da América Latina têm priorizado historicamente a concessão
da propriedade dos imóveis às famílias de baixa renda.
4 Entretanto, considerando-se que o mercado de imóveis
regulares atende cerca de 30% da população brasileira, que o
deficit habitacional no Brasil é estimado em 5,5 milhões de
7 unidades e que a taxa de imóveis desocupados chega a 11%
nas regiões centrais das grandes cidades, o aluguel
subsidiado, geralmente utilizado em situações emergenciais
10 ou transitórias, poderia ser um instrumento complementar
para prover moradias dignas a essas famílias.

O estudo **Procura-se casa para alugar: opções de**
13 **política para a América Latina e o Caribe**, do Banco
Interamericano de Desenvolvimento (BID), analisou o contexto
de dezenove áreas metropolitanas da região, entre elas, as
16 cidades de Curitiba, Salvador e São Paulo, para identificar as
potencialidades do aluguel social como instrumento para
diminuir o *deficit* de moradias nessas metrópoles.

19 Juntas, essas cidades somam um *deficit* de 691 mil
unidades, e destas, 591 mil famílias possuem renda inferior a
três salários mínimos, público-alvo de boa parte dos esforços
22 em termos de políticas habitacionais no Brasil. Ainda, 9,1%
das famílias com demanda de moradia no Brasil não contam
com nenhuma fonte de renda. Essa porcentagem chega a
25 10,8% em Curitiba, a 12,2% em Salvador e cai para 8,7% em
São Paulo, o que corresponde a 44 mil famílias.

O ônus excessivo com aluguel representa 32% do
28 *deficit* brasileiro, mas pode chegar a 44% do *deficit* quando
consideradas apenas as regiões metropolitanas. Na região
metropolitana de São Paulo, esse *deficit* totaliza 256 mil
31 unidades. Essas famílias, com alto gasto relativo mensal de
aluguel, são público potencial para programas de locação
social.

34 Algumas dessas políticas podem ser relativamente
simples, como diminuir o tempo de reintegração de posse da
moradia no caso de despejo ou criar um sistema de garantias
37 para o aluguel. Isso possibilitaria a expansão da oferta de
moradias para locação, criando incentivos para que pelo
menos uma parte do número considerável de unidades
40 vazias se some ao mercado e contribua para aliviar o *deficit*
habitacional.

O estudo recomenda que a política habitacional não
43 deve se limitar à produção de unidades para a venda, mas
também deve oferecer alternativas a segmentos da
população que não podem ou não querem ser proprietários
46 de imóveis.

Internet: <www.iadb.org> (com adaptações).

7. **Ano:** 2018 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CRQ 4ª Região-SP **Provas:** Analista

Considerando a correção gramatical e a coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item subsequente.

“não deve se limitar” (linhas 42 e 43) por não deve limitar-se

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A assertiva propõe a reescrita “não deve limitar-se”, o que não implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo infinitivo impessoal é sempre permitida, até mesmo quando há elemento atrativo **“NÃO”**. Portanto, a afirmativa está correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em primeiro lugar, é importante lembrar quais são os pronomes oblíquos átonos:

1ª pessoa: me, nós;

2ª pessoa: te, vos;

3ª pessoa: o(s), a(s), lo(s), la(s), no(s), na(s), lhe(s) e se.

Por sua vez, os pronomes oblíquos átonos podem aparecer em três posições:

Próclise: antes do verbo;

Mesóclise: no meio do verbo;

Ênclise: depois do verbo.

Resgatando o fragmento de origem:

“O estudo recomenda que a política habitacional não deve se limitar à produção de unidades para a venda [...]”

Conforme o fragmento original do texto, temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE entre os verbos auxiliar e principal.

Verbo auxiliar: deve

Verbo principal: limitar

A assertiva propõe a reescrita “não deve limitar-se”, o que não implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo infinitivo impessoal é sempre permitida, até mesmo quando há elemento atrativo **“NÃO”**.

1 Maria Silva é moradora do Assentamento Noroeste,
onde moram cerca de cem pessoas cuja principal forma de
4 renda é o trabalho com reciclagem. Ela é uma das líderes que
lutam pelos direitos daquela comunidade. Vinda do estado do
Ceará, Maria chegou a Brasília em 2002 e conheceu o trabalho
da Defensoria Pública por meio do projeto Monitoramento
7 da Política Nacional para a População em Situação de Rua,
tendo seu primeiro contato com a defensoria ocorrido quando
ela precisou de novos documentos para substituir os que
10 haviam sido perdidos no período em que esteve nas ruas.

O objetivo do referido projeto é o de ir até a
população que normalmente não tem acesso à Defensoria
13 Pública. “Nós chegamos de forma humanizada até essas
pessoas em situação de rua. Com esse trabalho nós estamos
garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que
16 consigam se beneficiar de outras políticas públicas”, explica a
coordenadora do Departamento de Atividade Psicossocial.

A mais recente visita de participantes de outro projeto,
19 o Atenção à População de Rua do Assentamento Noroeste,
levou respostas às demandas solicitadas pelos moradores. O
foco foram soluções e retornos de casos como o de um
22 morador que tem problemas com a justiça e que está sendo
assistido por um defensor público e o de uma senhora que
estava internada em um hospital público e conseguiu uma
25 cirurgia por meio dos serviços da defensoria.

As visitas acontecem mensalmente, sendo a maior
demanda a solicitação de registro civil. “As certidões de
28 nascimento figuram entre as demandas porque essas pessoas
não as conseguiram por outros serviços, e a defensoria teve que
intervir. Nós entramos para solucionar problemas: vamos até
31 as ruas para informar sobre o trabalho da defensoria, para que
seus direitos sejam garantidos”, afirma a coordenadora.

Internet: <www.defensoria.df.gov.br> (com adaptações).

8. **Ano:** 2016 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** DPU **Provas:** Agente Administrativo

Seria mantida a correção gramatical do período caso a partícula “se”, em “se beneficiar” (R.16), fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal “beneficiar” — escrevendo-se **beneficiar-se**.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A ênclise é sempre permitida com verbos no infinitivo impessoal.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

“Com esse trabalho nós estamos garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que consigam se beneficiar de outras políticas públicas.”

Observe que no trecho original o pronome oblíquo átono foi empregado corretamente entre os verbos da locução (consigam se beneficiar), inclusive quando o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas e a próclise é

obrigatória. Apesar dessas construções não serem tradicionais, vários exemplos em provas comprovam o fato de as bancas julgarem como construções corretas.

Ao se falar na colocação do pronome oblíquo átono na locução verbal formada por verbo auxiliar + infinito, pode-se reescrever das seguintes formas:

- a) para que consigam se beneficiar
- b) para que se consigam beneficiar
- c) para que consigam beneficiar-se

A assertiva propõe a reescrita “beneficiar-se”, o que não implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo infinitivo impessoal é sempre permitida.

1 A economia solidária vem-se apresentando como uma
alternativa inovadora de geração de trabalho e renda e uma
resposta favorável às demandas de inclusão social no país. Ela
2 compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais
organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes
de troca, empresas de autogestão e redes de cooperação — que
3 realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços,
finanças, trocas, comércio justo e consumo solidário.
4 A Secretaria Nacional de Economia Solidária, do
Ministério do Trabalho e Emprego, desde sua criação, em
5 2003, vem elaborando mecanismos de formação, fomento e
educação para o fortalecimento da economia solidária no
6 Brasil. Além da divulgação e da promoção de ações nessa
7 direção, desde 2007 a Secretaria tem realizado chamadas
públicas a fim de apoiar os empreendimentos econômicos
8 alternativos.
9 Internet: <http://portal.mte.gov.br/imprensa> (com adaptações).

9. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TRT - 10ª REGIÃO (DF e TO) **Provas:** Analista Judiciário

No trecho “A economia solidária vem-se apresentando” (L.1), o deslocamento do pronome pessoal oblíquo para depois do verbo principal da locução não prejudicaria a correção gramatical do texto: vem apresentando-se.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

No trecho “A economia solidária vem-se apresentando”, o pronome oblíquo átono está inserido na locução verbal “vem-se apresentando”, com o verbo principal (apresentando) no gerúndio. Nesse sentido, o deslocamento do pronome oblíquo átono para a posição enclítica, em relação ao verbo principal, não traria prejuízo para a correção gramatical, no entanto, se houvesse elemento atrativo de próclise, essa construção deveria ser evitada.

SOLUÇÃO COMPLETA

No trecho “A economia solidária vem-se apresentando”, temos uma construção com locução verbal (vem-se apresentando) e o pronome oblíquo átono está corretamente associado ao verbo auxiliar, uma vez que não há elemento atrativo.

Verbo auxiliar: vem

Verbo principal: apresentando

Nesse sentido, o deslocamento do pronome oblíquo átono para a posição enclítica em relação ao verbo principal não traria prejuízo para a correção gramatical, no entanto, se houvesse elemento atrativo de próclise, essa construção deveria ser evitada.

1 O Juca era da categoria das chamadas pessoas
sensíveis, dessas a que tudo lhes toca e tange. Se a gente lhe
perguntasse: “Como vais, Juca?”, ao que qualquer pessoa
4 normal responderia “Bem, obrigado!” — com o Juca a coisa
não era assim tão simples. Primeiro fazia uma cara de
indecisão, depois um sorriso triste contrabalançado por um
7 olhar heroicamente exultante, até que esse exame de
consciência era cortado pela voz do interlocutor, que começava
a falar chãmente em outras coisas, que, aliás, o Juca não estava
10 ouvindo... Porque as pessoas sensíveis são as criaturas mais
egoístas, mais coriáceas, mais impenetráveis do reino animal.
Pois, meus amigos, da última vez que vi o Juca, o impasse
13 continuava... E que impasse!

Estavam-lhe ministrando a extrema-unção. E, quando
o sacerdote lhe fez a tremenda pergunta, chamando-o pelo
16 nome: “Juca, queres arrepender-te dos teus pecados?”, vi que,
na sua face devastada pela erosão da morte, a Dúvida
começava a redesenhar, reanimando-a, aqueles seus trejeitos e
19 caretas, numa espécie de ridícula ressurreição. E a resposta não
foi “sim” nem “não”; seria acaso um “talvez”, se o padre não
fosse tão compreensivo. Ou apressado. Despachou-o num
22 átimo e absolvido. Que fosse amolar os anjos lá no Céu!

E eu imagino o Juca a indagar, até hoje:
— Mas o senhor acha mesmo, sargento Gabriel, que
25 ele poderia ter-me absolvido?

Mário Quintana **Prosa & Verso** Porto Alegre: Globo, 1978, p 65 (com adaptações)

10. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** EMAP **Provas:** Analista

A respeito das estruturas linguísticas do texto CB1A1AAA, julgue o próximo item.

Sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto, o trecho “que ele poderia ter-me absolvido” (l. 24 e 25) poderia ser assim reescrito: que ele poderia ter absolvido-me.

GABARITO: ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A assertiva propõe a reescrita “que ele poderia ter absolvido-me”, o que implicaria erro gramatical, já que a ênclise em verbos no particípio é proibida.

SOLUÇÃO COMPLETA

O pronome oblíquo átono pode aparecer em três posições distintas:

Proclítico: antes do verbo

Mesoclítico: no meio do verbo

Enclítico: depois do verbo.

A assertiva propõe a reescrita “poderia ter absolvido-me”, o que implicaria erro gramatical, já que a ênclise em verbos no particípio é proibida.

Leia um trecho do romance “A Madona de Cedro”, de Antonio Callado, para responder à questão.

No primeiro dia no Rio de Janeiro, Delfino Montiel quase se afogou. Ele tinha aprendido a nadar menino ainda no rio das Velhas, na fazenda de seu tio Dilermando. Mas a corrente dos rios é honesta e determinada, vai reta e sempre se disciplina pelas margens. O mar... Ora, quem vai entender o mar? Delfino largou-se para o mar no mesmo dia em que chegara ao Rio. Atravessou a areia e foi entrando no mar numa espécie de exaltação. Queria chorar com aquela frescura de água azul, queria abraçar e beijar o mar. A primeira onda que lhe veio ao encontro, Delfino a recebeu de braços abertos. Ela o derrubou numa cascata de areia e espuma. Ele bebeu água, muita, mas estava embriagado de mar.

Só quando já se achava sentado na areia, arquejante, entre uma súcia de curiosos, é que Delfino compreendeu que quase tinha morrido afogado. Um dos que o havia salvo era um rapagão simpático que lhe perguntou:

– Você donde é que veio, patrício, de Cabrobó¹ ou Caixa Prego²?

– De Congonhas do Campo, respondeu Delfino ingenuamente.

Muita gente riu em torno dele.

– Pois, se você ainda quer rever Congonhas, trate o mar com mais desconfiança.

Enquanto o rapaz se afastava, Delfino notou principalmente o riso de uma menina de cabelos cor de mel. Ele a notou porque a menina não queria exatamente rir, com pena dele que estava, mas sua companheira ria tão à vontade que ela não podia deixar de acompanhá-la.

Com os olhos fitos nela, Delfino a foi acompanhando com a vista enquanto a menina entrava no mar. Viu logo que era uma amiga íntima do mar. Viu-a furar uma primeira onda, ligeira e exata como uma agulha mergulhando na dobra azul de um pano. Quando ela se

levantou do mergulho, o cabelo cor de mel estava preto e grudado ao pescoço, preto-esverdeado, como se ela tivesse voltado mais marinha do fundo do mar.

(Record/Altaya. Adaptado)

¹Cabrobó é uma cidade pernambucana no sertão do São Francisco.

²Caixa Prego significa lugar muito distante, longínquo.

11. Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: SeMAE Prova: Engenharia Civil

A colocação do pronome no trecho original do texto pode ser alterada, seguindo a norma-padrão, como indicado na alternativa:

- a) ... é honesta e determinada, vai reta e sempre disciplina-se pelas margens.
- b) A primeira onda que veio-lhe ao encontro, Delfino recebeu-a de braços abertos.
- c) Só quando já achava-se sentado na areia, arquejante...
- d) Um dos que havia salvo-o era um rapagão simpático...
- e) Com os olhos fitos nela, Delfino foi acompanhando-a com a vista...

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** A presença do advérbio “sempre” implica próclise obrigatória do pronome oblíquo átono SE.

b) **INCORRETA.** A palavra QUE inicia uma oração subordinada desenvolvida, nesse sentido a próclise do pronome oblíquo átono LHE é obrigatória.

c) **INCORRETA.** A presença do advérbio “JÁ” implica próclise obrigatória do pronome oblíquo átono SE.

d) **INCORRETA.** A palavra “salvo” é classificada como um particípio irregular, nesse sentido jamais se usa ênclise com verbo no particípio.

e) **CORRETA.** O emprego da ênclise no verbo principal da locução “foi acompanhando-a” está correta. Nesse sentido, poderia vir antes da locução, no meio da locução ou no final da locução.

SOLUÇÃO COMPLETA

Primeiramente, é importante atentar para o comando da questão. A questão apresentou propostas de reescritas e pede para identificarmos a alternativa em que a colocação do pronome no trecho original do texto **poderia ser alterada**, sem prejuízo para a correção gramatical do texto.

a) **INCORRETA.** Em “... é honesta e determinada, vai reta e sempre ~~disciplina-se~~ pelas margens”, a próclise do pronome oblíquo átono SE é obrigatória,

uma vez que há o elemento atrativo "SEMPRE" (advérbios em geral são elementos atrativos).

Reescrita correta: "... é honesta e determinada, vai reta e sempre se disciplina pelas margens"

b) **INCORRETA.** Há dois pontos que devem ser analisados:

1º ponto: O vocábulo QUE é um pronome relativo e inicia uma oração subordinada desenvolvida, portanto a próclise é obrigatória.

Reescrita correta: "A primeira onda que lhe veio ao encontro [...]"

2º ponto: Em "[...] Delfino recebeu-a de braços abertos", não há elemento atrativo, portanto a ênclise em "recebeu-a" poderia ser empregada corretamente.

c) **INCORRETA.** Em "Só quando já achava-se sentado na areia, arquejante...", o pronome oblíquo átono "SE" está enclítico em relação ao verbo "achava" acarretando incorreção gramatical, uma vez que há o elemento atrativo **JÁ** (advérbios em geral são elementos atrativos).

Reescrita correta: "Só quando já se achava sentado na areia, arquejante..."

d) **INCORRETA.** A palavra "salvo" é classificada como um particípio irregular, nesse sentido jamais se usa ênclise com verbo no particípio.

Reescrita correta: "Um dos que o havia salvo era um rapagão simpático..."

e) **CORRETA.** Em "Com os olhos fitos nela, Delfino foi acompanhando-a com a vista...", o emprego da ênclise no verbo principal da locução "foi acompanhando-a" está correta. Nesse sentido, poderia vir antes da locução, no meio da locução ou no final da locução.

Verbo auxiliar: foi

Verbo principal: acompanhando

- 01 Terceira guerra mundial seria uma hipotética guerra mundial travada entre os países mais ricos com armas
02 de destruição massiva, como as armas nucleares.
03 Na segunda metade do século XX, a confrontação militar entre as superpotências generalizou uma
04 situação que constituía uma ameaça extrema à paz mundial, com a Guerra Fria a ser efetuada entre os capitalistas
05 Estados Unidos e a socialista União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Se essa confrontação se tivesse
06 intensificado até uma guerra em grande escala, pensa-se que o conflito teria sido a "Terceira Guerra Mundial" e que
07 o seu resultado final seria o extermínio da vida humana ou, pelo menos, o colapso da civilização.
08 Esse resultado ombreia com um impacto de um asteroide, uma singularidade tecnológica hostil e
09 mudanças climáticas catastróficas como um dos principais acontecimentos de extinção em massa que podem
10 prejudicar seriamente a humanidade. Todas essas situações são, às vezes, designadas pelo termo bíblico
11 Armagedom.
12 "Não sei como será a terceira guerra mundial, mas poderei vos dizer como será a quarta: com paus e
13 pedras..."

Albert Einstein

Adaptado de https://pt.wikipedia.org/wiki/Terceira_Guerra_Mundial. Acesso em 16/07/2020.

12. **Ano:** 2020 **Banca:** IMPARH **Órgão:** Prefeitura de Fortaleza - CE **Prova:** Psicólogo

Quanto à colocação do pronome átono neste excerto "Se essa confrontação se tivesse intensificado" (l. 05 e 06), qual é alternativa incorreta?

- a) A única forma correta de o pronome se ser colocado é a enclítica.
- b) Poder-se-ia pospor o pronome átono se ao verbo auxiliar ligado por hífen.
- c) Seria correto também pôr o pronome se procliticamente ao verbo principal.
- d) O pronome se não pode ser colocado encliticamente ao particípio *intensificado*.

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **CORRETA.** O verbo principal da locução "tivesse intensificado" encontra-se no particípio, nesse sentido a ênclise com verbos no particípio é proibida.

b) **INCORRETA.** Poder-se-ia pospor o pronome átono SE ao verbo auxiliar ligado por hífen, uma vez que não há elemento atrativo.

c) **INCORRETA.** O pronome oblíquo átono SE entre os verbos auxiliar e principal é permitida (tivesse se intensificado).

d) **INCORRETA.** Conforme alinhado na alternativa A, a ênclise com verbos no particípio é proibida.

SOLUÇÃO COMPLETA

Primeiramente, é importante atentar para o comando da questão. A questão apresentou possíveis construções de colocação pronominal e pediu para indicar a alternativa que se encontra incorreta.

a) **CORRETA.** Em "A única forma correta de o pronome se ser colocado é a enclítica", o verbo principal da locução verbal encontra-se no particípio:

Verbo auxiliar: tivesse
Verbo principal: intensificado

Nesse sentido, a ênclise com verbos no particípio é proibida.

b) **INCORRETA.** A proposta de inserir o pronome oblíquo átono em ênclise com o verbo auxiliar (tivesse-se) estaria correta, uma vez que não há elemento atrativo de próclise.

c) **INCORRETA.** O pronome oblíquo átono SE entre os verbos auxiliar e principal é permitida (tivesse se intensificado).

d) **INCORRETA.** Conforme alinhado na alternativa A, a ênclise com verbos no particípio é proibida.

Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion*, desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato da torneira – feito fios fora de lugar, emaranham-se, encrespam-se, tomam direções inesperadas. Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos? Que nem são exatamente pensamentos, mas memórias, farrapos de sonho, um rosto, premonições, fantasias, um nome. E às vezes também não há água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los. Acumulando-se cotidianas, as brutalidades nossas de cada dia fazem pouco a pouco alguns recuar – acuados, rejeitados – para as remotas regiões de onde chegaram. Outros, como cabelos rebeldes, renegam-se a voltar ao lugar que (com que direito) determinamos para eles. Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

Pensamentos matinais, desgrehados, são frágeis como cabelos finos demais que começam a cair. Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. No travesseiro sempre restam alguns, melhor não olhar para trás: vira-se estátua de cinza. Compacta, mas cinza. Basta um sopro. Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário. Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente. Não deveria sentir sono ao meio-dia, mas. Pensamentos matinais são um abrupto *mas* com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

(Caio Fernando Abreu, “Lição para pentear cabelos matinais”. *Pequenas epifanias*, 2014. Adaptado)

13. Ano: 2020 Banca: VUNESP Órgão: EBSERH Provas: Assistência Social

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- a) Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar.
- b) E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los.
- c) Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas.
- d) Se renegam alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.

- e) Como disciplinam-se pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **CORRETA.** A posição enclítica do pronome oblíquo átono NOS em relação ao verbo auxiliar da locução verbal está correta, uma vez que não há elemento atrativo de próclise.

b) **INCORRETA.** Trata-se de caso em que a próclise obrigatória, uma vez que há a presença de palavra atrativa **"NÃO"**.

c) **INCORRETA.** A ênclise com verbos no particípio é proibida.

d) **INCORRETA.** Em períodos iniciados por verbos, a ênclise é obrigatória.

e) **INCORRETA.** O vocábulo **COMO** é um advérbio interrogativo e advérbios em geral são elementos atrativos de próclise.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **CORRETA.** Em "Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar", a ênclise do pronome oblíquo átono NOS em relação ao verbo auxiliar da locução verbal está correta, uma vez que não há elemento atrativo de próclise.

Verbo auxiliar: fazem

Verbo principal: recuar

b) **INCORRETA.** Em "E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los", o emprego da próclise é obrigatório devido à presença do elemento atrativo **"NÃO"**. Logo, o emprego correto do pronome oblíquo átono SE é na posição anterior à forma verbal "tem".

Reescrita correta: E às vezes também não se tem água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los

c) **INCORRETA.** Em "Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas", a ênclise com verbos no particípio é proibida (emaranhado e encrespado).

Reescrita correta: Os pensamentos, tendo se emaranhado e se encrespado, tomam direções inesperadas.

d) **INCORRETA.** Em períodos iniciados por verbos, a ênclise é obrigatória.

Reescrita correta: Renegam-se alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.

e) **INCORRETA.** O vocábulo “como” é um advérbio interrogativo e advérbios em geral são elementos atrativos de próclise.

Reescrita correta: Como se disciplinam pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

Avaliar os servidores

Instituições funcionam bem quando conseguem promover os incentivos corretos. Em se tratando do serviço público, isso significa recompensar o mérito e o esforço, evitando que funcionários sucumbam às forças da inércia.

Uma das razões do fracasso do socialismo real, recorde-se, foi a ausência de estímulos do gênero aos trabalhadores. Para estes, a escolha racional era não chamar a atenção dos superiores, negativa ou positivamente.

A gestão de pessoal no Estado brasileiro não chega a reproduzir um modelo soviético, mas carece de sistema eficaz de incentivos e sanções. Com efeito, políticas de bônus por produtividade nas carreiras públicas ainda são tímidas e raramente bem desenhadas.

Já a dispensa de servidores por insuficiência de desempenho, embora prevista na Constituição, não pode ser posta em prática porque o Congresso nunca elaborou uma lei complementar que regulamentasse a avaliação dos profissionais, como a Carta exige.

Vislumbra-se, agora, uma possibilidade de avanço. Discute-se no Senado projeto que cria um sistema de avaliação periódica, a ser adotado por União, Estados e municípios, que poderá levar à exoneração de servidores que obtenham, por sucessivas vezes (o número exato ainda é objeto de negociação), notas inferiores a 30% da pontuação máxima.

Será ingenuidade, entretanto, contar com uma aprovação fácil – os sindicatos da categoria já se mobilizam contra o texto.

Tampouco se deve imaginar que basta uma lei para alterar o statu quo. Sistemas de avaliação de servidores já existentes em alguns órgãos muitas vezes não passam de um jogo de cena corporativista, que acaba por distribuir premiações quase generalizadas.

As dificuldades, contudo, não podem ser pretexto para o imobilismo. O projeto se apresenta como um passo inicial importante; uma vez posto em prática, a experiência servirá de base para eventuais aperfeiçoamentos.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 29.09.2017. Adaptado)

14. Ano: 2017 Banca: VUNESP Órgão: TCE-SP Prova: Agente de Fiscalização

Assinale a alternativa em que a frase – Tampouco se deve imaginar que basta uma lei para alterar o statu quo. (7º parágrafo) – está reescrita de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal e tem sentido compatível com o original.

a) Nem imagine-se que uma lei possa alterar tão pouco o status quo.

- b) Não se deve imaginar, também, que basta uma lei para alterar o status quo.
- c) Se deve imaginar o quanto uma lei pode alterar o status quo.
- d) Deve-se imaginar que uma lei basta, muito menos, para alterar o status quo.
- e) Não deve-se imaginar que pelo menos uma lei basta para alterar o status quo.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

Primeiramente, é importante atentar para o comando da questão. A questão pede uma proposta de reescrita que esteja correta quanto à colocação pronominal e ao sentido original.

- a) **INCORRETA.** Palavras negativas são elementos atrativos de próclise (NEM).
- b) **CORRETA.** O emprego da próclise está correto devido à atração da palavra negativa NÃO.
- c) **INCORRETA.** A próclise é proibida em períodos iniciados por verbos.
- d) **INCORRETA.** A frase apresenta sentido oposto em relação ao original. Em relação à colocação pronominal, seu emprego está correto.
- e) **INCORRETA.** A alternativa está incorreta ao propor a reescrita "deve-se imaginar", uma vez que implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo auxiliar é proibida quando há elemento atrativo "**NÃO**".

SOLUÇÃO COMPLETA

- a) **INCORRETA.** Palavras negativas são elementos atrativos de próclise (NEM).

Reescrita correta: Nem se imagine que uma lei possa alterar tão pouco o status quo.

- b) **CORRETA.** Em "Não se deve imaginar, também, que basta uma lei para alterar o status quo", temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE em próclise devido ao elemento atrativo "**NÃO**" (palavras negativas em geral).

Verbo auxiliar: deve

Verbo principal: imaginar

Nessa situação, há três possibilidades para o emprego desse pronome:

1ª) não se deve imaginar

2ª) não deve se imaginar (*apesar dessa construção não ser tradicional, alguns exemplos de provas comprovam que as bancas já julgam como correta*)

3ª) não deve imaginar-se

c) **INCORRETA.** A próclise é proibida em períodos iniciados por verbos.

Reescrita correta: Deve-se imaginar o quanto uma lei pode alterar o status quo.

d) **INCORRETA.** A frase tem sentido oposto à original. Em relação à colocação pronominal enclítica com o verbo auxiliar, o seu emprego está correto.

e) **INCORRETA.** Temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE em ênclise com o verbo auxiliar

Verbo auxiliar: deve

Verbo principal: imaginar

Nessa situação, há três possibilidades para o emprego correto desse pronome:

1ª) não se pode dizer

2ª) não pode se dizer (*apesar dessa construção não ser tradicional, alguns exemplos de provas comprovam que as bancas já julgam como correta*)

3ª) não pode dizer-se

A alternativa está incorreta ao propor a reescrita "deve-se imaginar", uma vez que implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo auxiliar é proibida quando há elemento atrativo "**NÃO**".

15. **Ano:** 2017 **Banca:** FGV **Órgão:** ALERJ **Prova:** Especialista Legislativo

A frase abaixo que apresenta ERRO no uso de pronome é:

- a) Em se tratando de eleições, aquela foi a mais difícil;
- b) Amemo-nos uns aos outros;
- c) Alguém deseja segui-lo;
- d) Ele foi-se afastando devagar;
- e) Eu tinha examinado-o vagarosamente.

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** A próclise é obrigatória com gerúndio precedido da preposição EM.

b) **INCORRETA.** Em períodos iniciados por verbos, a ênclise é obrigatória.

c) **INCORRETA.** Analisando melhor a construção da frase, identificamos que o verbo associado ao pronome, em "seguir-lo", está no infinitivo (seguir). Nesse sentido, mesmo que exista elemento atrativo (pronome indefinido -> alguém), o emprego da ênclise com o verbo principal está correto, tendo em vista a colocação do pronome oblíquo átono na locução verbal composta por: verbo auxiliar + infinitivo.

d) **INCORRETA.** Não há fator atrativo, nesse sentido estaria correta a associação do pronome oblíquo átono enclítico ao verbo auxiliar da locução verbal (foi-se afastando).

e) **CORRETA.** A ênclise em verbos no particípio é proibida (~~examinado-o~~).

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Na estrutura "Em se tratando", temos o verbo TRATANDO, no gerúndio, precedido da preposição EM. Nesse contexto, o emprego da próclise é obrigatório.

b) **INCORRETA.** Em períodos iniciados por verbos, a ênclise é obrigatória.

c) **INCORRETA.** Ao se analisar a construção da frase, pode-se identificar que o verbo associado ao pronome, em "seguir-lo", está no infinitivo (seguir).

Nesse sentido, temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono LO enclítico com o verbo principal, o que não implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo infinitivo impessoal é sempre permitida, até mesmo quando há elemento atrativo "ALGUÉM" (pronome indefinido).

Verbo auxiliar: deseja

Verbo principal: seguir

d) **INCORRETA.** Ao se analisar a construção da frase, verifica-se que há uma construção com locução verbal (foi-se afastando).

Verbo auxiliar: foi

Verbo principal: afastando

Atente que não há fator atrativo, nesse sentido estaria correta a associação do pronome oblíquo átono enclítico ao verbo auxiliar.

e) **CORRETA.** A ênclise em verbos no particípio é proibida (~~examinado-o~~).

16. **Ano:** 2016 **Banca:** FUMARC **Órgão:** Câmara de Igarapé - MG **Prova:** Oficial Legislativo

A posição do pronome destacado é **facultativa** em:

- a) A convivência familiar contribui para que os idosos **se** sintam amados.
- b) A velhice pode **nos** levar a refletir sobre quem somos e que fomos.
- c) Em outras palavras: nós **os** abandonamos em suas casas, sem carinho.
- d) Para que sejamos íntegros, é preciso que os idosos **se** tornem respeitados.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Quando o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas desenvolvidas, a próclise é obrigatória (*para que os idosos se sintam amados*).

b) **CORRETA.** A construção está correta, apesar de não ser tradicional a colocação do pronome oblíquo átono entre os verbos auxiliar e principal em uma locução.

c) **INCORRETA.** Trata-se de um caso facultativo de próclise ou ênclise, no entanto, se levarmos em consideração a eufonia, tais construções devem ser evitadas (nós abandonamo-los).

d) **INCORRETA.** Quando o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas desenvolvidas, a próclise é obrigatória (*que os idosos se tornem respeitados*).

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Trata-se de emprego obrigatório da posição proclítica (antes do verbo), uma vez que o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas desenvolvidas (a locução "para que" introduz uma oração subordinada adverbial final).

b) **CORRETA.** Ao se analisar a construção da frase, verifica-se uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE entre os verbos auxiliar e principal. Nesse sentido, a construção está correta, apesar dessa construção não ser tradicional.

Verbo auxiliar: pode
Verbo principal: levar

Cumpre, ainda, esclarecer que, se houvesse fator atrativo de próclise, ainda assim a construção proposta estaria correta.

c) **INCORRETA.** Trata-se de um caso facultativo de próclise ou ênclise, no entanto, se levarmos em consideração a eufonia, tais construções devem ser evitadas por causarem certo desconforto na pronúncia (nós abandonamo-los).

d) **INCORRETA.** Trata-se de emprego obrigatório da posição proclítica (antes do verbo), uma vez que o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas desenvolvidas (*que os idosos se tornem respeitados*).

17. **Ano:** 2014 **Banca:** FUMARC **Órgão:** AL-MG **Provas:** Analista

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal esteja **INCORRETA**.

- a) Há tendência no sentido de se esvaziar a cobrança do valor, porquanto empregadores rurais discutiriam se a incidência se daria sobre o faturamento, o lucro ou, ainda, a folha de salários.
- b) A requerente, então deputada, sustentou que o vereador havia acusado-a de compra de votos, fato que, no seu entender, teria atingido sua honra.
- c) Pode-se dizer que a atuação desse órgão é de grande relevância, haja vista que o atual governo vem atribuindo-lhe tarefas importantes.
- d) A aprendizagem profissional auxilia os jovens em sua inserção no mercado de trabalho, mas não pode distanciar-se da educação formal.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Há dois pontos que devem ser analisados:

1º ponto: "Há tendência no sentido de **se** esvaziar a cobrança do valor [...]"
O emprego da próclise e ênclise com verbos no infinitivo impessoal é facultativo.

2º ponto: "[...] se a incidência **se** daria sobre o faturamento, o lucro ou, ainda, a folha de salários"

O pronome oblíquo átono está inserido em oração subordinada desenvolvida, portanto a próclise é obrigatória.

b) **CORRETA.** A ênclise com verbo no particípio (acusado) é proibida.

c) **INCORRETA.** Em períodos iniciados por verbos, a ênclise é obrigatória.

d) **INCORRETA.** O emprego da ênclise com verbos no infinitivo impessoal é sempre permitido, até mesmo quando faz parte de uma locução verbal e quando há elemento atrativo "**NÃO**".

SOLUÇÃO COMPLETA

Primeiramente, é importante atentar que o comando da questão pede para identificarmos a alternativa em que a colocação pronominal foi empregada de maneira incorreta.

a) **INCORRETA.** Há dois pontos que devem ser analisados:

1º ponto: "Há tendência no sentido de **se** esvaziar a cobrança do valor [...]"

O emprego da próclise e ênclise com verbos no infinitivo impessoal é facultativo.

2º ponto: "[...] se a incidência **se** daria sobre o faturamento, o lucro ou, ainda, a folha de salários"

O pronome oblíquo átono está inserido em oração subordinada desenvolvida, portanto a próclise é obrigatória.

b) **CORRETA.** A ênclise com verbo no particípio é proibida (~~acusado-a~~).

c) **INCORRETA.** Em períodos iniciados por verbos, a ênclise é obrigatória.

d) **INCORRETA.** Em "*A aprendizagem profissional auxilia os jovens em sua inserção no mercado de trabalho, mas não pode distanciar-se da educação formal.*", temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE em ênclise com o verbo principal, o que não implicaria erro gramatical, já que a ênclise no verbo infinitivo impessoal é sempre permitida, até mesmo quando há elemento atrativo "**NÃO**".

Verbo auxiliar: pode

Verbo principal: distanciar

18. **Ano:** 2019 **Banca:** VUNESP **Órgão:** UNIFAI **Provas:** Escriturário

Assinale a alternativa cujo enunciado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- a) Se acredita que Bartleby tenha morrido por inanição, de acordo como foi encontrado.
- b) Já se delineia a bruma de mistério, quando se conhece o comportamento de Bartleby.

- c) O patrão deixou Bartleby no escritório, tendo encontrado-o trancafiado nos dias de folga.
- d) O patrão é que digna-se a narrar a estranha história de um de seus funcionários.
- e) Como não dispunha-se a cumprir suas obrigações, Bartleby atraía a insatisfação do patrão.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Em períodos iniciados por verbos, a ênclise é obrigatória.

b) **CORRETA.** Advérbios em geral são elementos atrativos de próclise (JÁ). Além disso, quando o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas, a próclise é obrigatória. Nesse sentido, a conjunção QUANDO inicia uma oração subordinada adverbial temporal. Portanto, a alternativa encontra-se correta, já que ambos os pronomes oblíquos átonos foram empregados na posição anterior ao verbo.

c) **INCORRETA.** A ênclise com verbos no particípio é proibida.

d) **INCORRETA.** Quando o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas, a próclise é obrigatória. Nesse sentido, a conjunção QUE inicia uma oração subordinada desenvolvida.

e) **INCORRETA.** Existem dois fatores de próclise: a conjunção COMO, que inicia uma oração subordinada desenvolvida e o termo NÃO, que é uma palavra negativa.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Em períodos iniciados por verbos, a ênclise é obrigatória.

Reescrita correta: Acredita-se que Bartleby tenha morrido por inanição, de acordo como foi encontrado.

b) **CORRETA.** Em "Já se delineia a bruma de mistério, quando se conhece o comportamento de Bartleby.", dois pontos devem ser analisados:

1º ponto: O advérbio "**JÁ**" é elemento atrativo de próclise. Portanto, o emprego do pronome oblíquo átono "**SE**" na posição anterior ao verbo está correta.

2º ponto: Quando o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas, a próclise é obrigatória. Nesse sentido, a conjunção QUANDO inicia uma oração subordinada adverbial temporal e o emprego do pronome está correto.

c) **INCORRETA.** Na locução verbal "~~tendo encontrado-o~~" o emprego do pronome oblíquo átono na posição enclítica está incorreto gramaticalmente, já que a ênclise com verbos no particípio é proibida.

d) **INCORRETA.** Em "O patrão é que ~~digna-se~~ a narrar a estranha história de um de seus funcionários", o pronome oblíquo átono SE aparece enclítico ao vocábulo "digna" acarretando incorreção gramatical, uma vez que a palavra QUE inicia uma oração subordinada desenvolvida, nesse sentido a próclise do pronome oblíquo átono SE é obrigatória.

Reescrita: O patrão é que se digna a narrar a estranha história de um de seus funcionários

e) **INCORRETA.** Em "Como não ~~dispunha-se~~ a cumprir suas obrigações, Bartleby atraía a insatisfação do patrão", o pronome oblíquo átono SE aparece enclítico ao vocábulo "dispunha" acarretando incorreção gramatical, uma vez que existem dois fatores de próclise: a conjunção COMO, que inicia uma oração subordinada desenvolvida, e o termo NÃO, que é uma palavra negativa.

19. **Ano:** 2019 **Banca:** CETAP **Órgão:** Prefeitura de Ananindeua - PA **Prova:** Técnico Municipal

"Nunca se pode reutilizar uma seringa (...)", o pronome está em próclise:

- a) pelo verbo estar modificado diretamente pelo advérbio.
- b) pela oração ser iniciada por pronome indefinido.
- c) pela oração ser subordinada e iniciada por pronome.
- d) pela oração ser exclamativa iniciada por pronome.

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "Nunca se pode reutilizar uma seringa (...)", o pronome oblíquo átono SE foi empregado em próclise (posição anterior ao verbo) devido à atração do advérbio de negação NUNCA.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **CORRETA.** Em "Nunca se pode reutilizar uma seringa (...)", o pronome oblíquo átono SE foi empregado em próclise (posição anterior ao verbo) devido à atração do advérbio de negação NUNCA.

b) **INCORRETA.** De acordo com o Ilustre professor Alexandre Soares: os pronomes indefinidos se aplicam à terceira pessoa, quando tomada de modo vago e impreciso, ou quando indicam quantidade indeterminada. Podem aparecer sozinhos ou acompanhados de substantivos, quando entre si haverá concordância em gênero e número, no caso dos variáveis.

Exemplos: todo(a), um, uma, uns, umas, algo, alguém, etc.

c) **INCORRETA.** As orações subordinadas iniciadas por pronomes são classificadas em orações subordinadas adjetivas explicativas ou restritas.

d) **INCORRETA.** Não há que se falar em oração exclamativa iniciada por pronome.

20. **Ano:** 2011 **Banca:** UECE-CEV **Órgão:** SEPLAG - CE **Prova:** Agente Penitenciário (adaptada)

Com relação à colocação pronominal, assinale a opção que contém a única frase gramaticalmente correta.

- a) Cada um dos brasileiros deve ter consciência de que não se deve desobedecer às leis.
- b) Os políticos não tornarão-se admirados, enquanto houver práticas maldosas devido ao seu comportamento.
- c) O brasileiro não lembra-se dos corruptos, os quais nada fazem, para melhorar a imagem pessoal.
- d) Os políticos simpatizam com a população, a qual entrega-lhes os votos de confiança.

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **CORRETA.** Temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE em próclise devido ao elemento atrativo "**NÃO**" (palavras negativas em geral).

Verbo auxiliar: deve

Verbo principal: desobedecer

b) **INCORRETA.** O pronome oblíquo átono SE deve ser empregado em próclise devido ao elemento atrativo "**NÃO**" (palavras negativas em geral).

c) **INCORRETA.** O pronome oblíquo átono SE deve ser empregado em próclise devido ao elemento atrativo "**NÃO**" (palavras negativas em geral).

d) **INCORRETA.** Quando o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas desenvolvidas, a próclise é obrigatória. Nesse sentido, o pronome relativo A QUAL inicia uma oração subordinada desenvolvida.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **CORRETA.** Temos uma locução verbal (verbo auxiliar + infinitivo) com o pronome oblíquo átono SE em próclise devido ao elemento atrativo "**NÃO**" (palavras negativas em geral).

Verbo auxiliar: deve

Verbo principal: desobedecer

b) **INCORRETA.** Em "Os políticos não ~~tornar-se~~ admirados, enquanto houverem práticas maldosas devido o seu comportamento", o pronome oblíquo átono SE deve ser empregado em próclise devido ao elemento atrativo "**NÃO**" (palavras negativas em geral).

Reescrita correta: Os políticos não se tornarão admirados, enquanto houver práticas maldosas devido ao seu comportamento.

c) **INCORRETA.** Em "O brasileiro não ~~lembra-se~~ dos corruptos, os quais nada fazem, para melhorar a imagem pessoal", o pronome oblíquo átono SE deve ser empregado em próclise devido ao elemento atrativo "**NÃO**" (palavras negativas em geral).

Reescrita correta: O brasileiro não se lembra dos corruptos, os quais nada fazem, para melhorar a imagem pessoal.

d) **INCORRETA.** Quando o pronome oblíquo átono está inserido em orações subordinadas, a próclise é obrigatória. Nesse sentido, o pronome relativo A QUAL inicia uma oração subordinada desenvolvida.

Reescrita correta: Os políticos simpatizam com a população, a qual lhes entrega os votos de confiança.